

Oswaldir e Carlos Magrão - Cantando Minha Palmeira

tom:

A

Intro: Gb Db

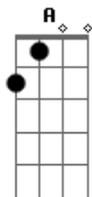
Amigos me dão licença
 Que o assunto é bem profundo
 Depois de toda uma ausência pelas estradas do mundo
 Pra rever minha querência venho lá de Passo Fundo
 Ao chegar de trote largo já ouço o gado que berra
 Amigo me dá um trago sou crioulo desta terra
 Quero cantar o meu pago quero cantar minha terra

[Repete Introdução: GbB> C#B>]
 Na minha taba que avossa entre o sitio de Palmeira
 Com os índios da palhoça passei a infância faceira
 Dobrei o milho na roça licei o boi na mangueira
 Cortei lenha de machado isso tudo aconteceu
 Fui quebra fui mui largado na vida que Deus me deu
 Sou Palmerense extraviado e todos sabem quem sou eu

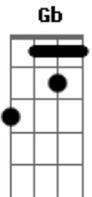
[Repete Introdução: GbB> C#B>]
 Nestes versos que redijo e todos que fiz no rincão
 No trabalho dei de rijo meu labor não foi em vão

Puxei erva pro carijó tomei mate no galpão
 Palmeira lá das missões de toda revolução
 Do gargo muito altaneiro velho lendário torrão
 Quem não exalta Palmeira do bom mate chimarrão
 [Repete Introdução: GbB> C#B>]
 Teu passado já tem sido briosa de suas tendas
 Não foi toca de bandido como dizia as lendas
 Hoje vive agradecido nas cidades nas fazendas
 Teve o nome sempre envolto nas lembranças dos seus filhos
 Berço de gaúcho afoito bem seguro no gatilho
 Na base do trinta e oito ninguém bate seus caudilhos
 [Repete Introdução: GbB> C#B>]
 Nunca dormiu na trincheira ao lado de sua garruncha
 Eu canto em rima ligeira é uma verdade que puxa
 Recordo minha Palmeira que foi esparta gaúcha
 Minha gente com licença vai terminar esta Trova
 Me desculpem a cadência e aqui deixo esta prova
 Eterno amor a querência e a minha Palmeira nova
 Eterno amor a querência e a minha P
 Almeira novaa nova

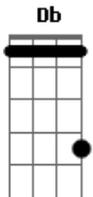
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com